

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Fernanda Silva Farenzena ¹
Adauton Ezequiel Müller ²
Andréa Forgiarini Cecchin ³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo refletir a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial de acadêmicos dos cursos de Pedagogia. Apresenta-se como um relato de experiência de atividades relacionadas ao PRP e configura-se em uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Para tanto, foram consultados Guedes (2021) e Medeiros (2021) autores estes que discutem os conceitos e objetivos do PRP. Ao concluir o estudo percebe-se que tal programa assume importância relevante na formação inicial de estudantes dos cursos de licenciatura de Pedagogia.

Palavras-chave: Formação de professores, Residência pedagógica, Escola básica

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores já foi tema de diversos estudos e nenhum deles nega sua importância para alcançar uma educação de qualidade. Gadotti (2010) defende a educação pública com qualidade social, e isso só será possível se entendermos a importância da sociedade dentro de todo o processo de formação do estudante. O que se verifica é que os/as estudantes do curso de Pedagogia saem da graduação com uma experiência limitada, no que diz respeito ao funcionamento escolar como um todo. Os

¹ Graduando do Curso de Pedagogia EAD da Universidade Federal de Santa Maria - RS, feisatds12501@gmail.com;

² Mestrando do Programa de Políticas Públicas e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria- RS, adauton.muller@ufsm.br

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-RS. Professora associada ao 4º Departamento de Fundamento da Educação da Universidade Federal de Santa Maria – RS, andrea.cecchin@ufsm.br

estágios são exclusivamente direcionados para elaboração de aulas e atividades realizadas entre professores e alunos, sendo insuficientes na oportunidade de experiências dos professores como membro de uma instituição que possui uma obrigação com a sociedade a qual está inserido.

Este trabalho consiste em um relato de experiência de vivências durante participação no Programa Residência Pedagógica, que foi aprofundado a partir de discussões sobre a vivência, realizadas junto ao Grupo de Estudos em Educação, Tecnologia e Sociedade - INTERFACES/CNPq. O grupo reúne pesquisadores da educação, estudantes da Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria e uma de suas linhas de pesquisa desenvolve estudos sobre as políticas públicas e dos processos de gestão na Educação Básica as políticas públicas e dos processos de gestão na Educação Básica, buscando alternativas inovadoras de se pensar o contexto educacional emergente.

A investigação objetiva refletir sobre a importância da Residência Pedagógica para a formação dos futuros profissionais da Pedagogia, demonstrando o quanto ela é significativa na composição dos recursos para o futuro exercício profissional e instigar, no contexto da pesquisa científica novos estudos sobre a temática.

METODOLOGIA

Metodologicamente, configura-se numa abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa do tipo descritiva, onde se apresenta relato de experiência de atividades relacionadas ao Programa Residência Pedagógica, fundamentada teoricamente em autores do contexto educacional que debatem a temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa do Governo Federal que integra a Política Nacional de Formação de professores e, juntamente com universidades, busca inserir acadêmicos dos cursos de licenciatura na escola básica a partir da segunda metade do curso, para que esses graduandos ao deixarem a universidade sintam-se preparados e aptos para oferecer uma educação alinhada com a nova realidade dos educandos. Foi instituído pela Portaria Gab. n.º 38, de 28 de fevereiro de 2018, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. (BRASIL, 2018).

Sabe-se que por anos a educação foi vista unicamente como transmissão de conteúdos, com estudantes passivos e avaliações quantitativas. Na atualidade, os estudantes são ativos, participativos e questionadores e sabem o seu papel social. Neste sentido, a formação de professores deve acompanhar essa evolução, sendo que o PRP potencializa isso: experienciar a escola na sua totalidade, sala de aula, gestão e instrumento de transformação social.

Como sujeitos do PRP tem-se professores de universidades e da escola básica e estudantes dos cursos de licenciatura - os bolsistas residentes. Com esta formação o programa busca reforçar a relação das universidades com a escola visando a reformulação das práticas acadêmicas dos cursos de licenciatura.

A importância do Programa vem sendo destacada por inúmeros autores e suas contribuições são apresentadas em diversos estudos. Dentre eles, Medeiros e Goi (2021) sinalizam que as atividades proporcionadas pela residência, estabelecem uma ponte entre a escola de Educação Básica e a universidade, além disso, oportunizam a vivência plena ao exercício da docência, planejando atividades, conhecendo e testando metodologias, superando seus medos e trabalhando colaborativamente. Tais autoras reafirmam no PRP a possibilidade de desenvolver e aprimorar profissionalmente os envolvidos, contribuindo para a qualificação da educação.

Costa, Silva e Bento (2019) alertam quanto à contribuição significativa para a formação inicial do graduando. Para eles o PRP possibilita aos estudantes, vivenciarem

na prática diversas situações de socialização à docência, sendo um período muito produtivo onde adquirem variadas experiências.

Já Guedes (2021) apresenta o potencial de apropriação dos estudantes no processo de transposição didática, o investimento por parte dos residentes em ações de modernização de práticas escolares e de renovação de saberes a serem ensinados na escola. Para ele, o ambiente profissional oportunizado pela escola assegura as reflexões que o estudante precisa fazer e o enriquecimento profissional.

Em suma, o PRP assume importância, pois oportuniza aos estudantes um primeiro contato com a escola, vivenciando de modo profissional, os conhecimentos teóricos apreendidos nos cursos de licenciatura e aliando-os à prática. Esta experiência propicia reflexões que vão desde a prática sobre o processo educacional, quanto às mais diversas situações vivenciadas na atuação em sala de aula e à transposição didática, mas também e, principalmente, quanto ao convívio social e as relações que se dão no espaço escolar.

Contação de história: uma possibilidade de letramento na educação infantil

Apresenta-se aqui um recorte vivenciado na EMEF Vicente Farenzena no município de Santa Maria RS, em uma turma de educação infantil, nível pré A. Relata-se uma história adaptada do vídeo “A Árvore de Natal” de autoria de História Contada. A contação trazia a história de uma pequena árvore que tinha medo de ser arrancada da terra para virar árvore de Natal e enfeitar a casa de alguma família. A atividade tinha por objetivo estimular a imaginação, despertar a empatia e possibilitar aos alunos o contato com o mundo letrado, por isso o vídeo foi adaptado e transformado em uma história escrita. Após a contação de história para estimular o senso crítico das crianças realizou-se alguns questionamentos como: Quais os personagens principais? Do que a árvore tinha medo? O que aconteceu no final da história? Dentre outros.

Ao relacionar-se a experiência com os objetivos do PRP, destaca-se o readaptar, o ressignificar, o engendrar o após, pensar em formas de promover sentido às atividades e oportunizar conhecimentos que serão úteis para a vida das crianças e

oportunizem conhecimento que poderão ser utilizados em suas trajetórias. Além disso, acredita-se na importância da RP pela sua capacidade de oportunizar contato com elementos como a escuta ativa, o planejamento e as novas formas de avaliação do aprendizado das crianças, todos importantes na formação dos futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PRP assume importância na formação dos licenciados em Pedagogia, pois complementa a formação inicial dos acadêmicos e os prepara para o exercício da docência, desenvolvendo capacidades para atender os alunos de forma a considerar as diferenças e os aprendizados que cada traz. Ao inserir o graduando de forma precoce na escola básica, proporciona ao residente o reconhecimento dos elementos que constituem a escola e seu funcionamento e da sala de aula, possibilitando ao estudante o contato com elementos como a escuta ativa, o planejamento, novas formas de avaliação do aprendizado, todos importantes para a formação dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica - Capes. Disponível em:** <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 14 fev. 2022.

COSTA, E. R. D; SILVA, J. F; BENTO, M. G. O Programa de Residência Pedagógica: Uma Alternativa para a Aproximação entre o Acadêmico e o Projeto Político Pedagógico da Escola/The Pedagogical Residence Program: An Alternative for Approaching the School Pedagogical Policy Project. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 48, p. 595-608, 2019.

GADOTTI, M. **Qualidade na educação:** uma nova abordagem. São Paulo: Editora Instituto Paulo Freire, 2010.

GUEDES, E. B. Formação inicial de professores no ambiente profissional: um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica. 2021. 155 p. **Dissertação** (Mestrado em Ensino e Processos Formativos) - Universidade Estadual Paulista. Ilha Solteira, SP. 2021.

MEDEIROS, D. R; GOI, M. E. J. Reflexões sobre relatos de licenciandos em Ciências Exatas do Programa de Residência Pedagógica. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, e023, 2021. <http://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n1.e023.id953>.